



MUNICÍPIO DE ITABORAÍ  
PODER LEGISLATIVO

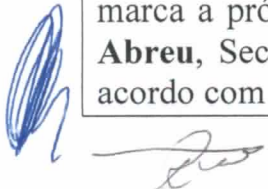
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2018.

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de 2018, às 11h00min horas, presidida pelo Vereador **Sandro Construforte**, secretariada pelos Vereadores **Paulo Ney e Marcelo Lopes**, 1º e 2º secretários respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itaboraí. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: **Agnaldo Coutinho, Severino Santos Silva – Bil, Cesar, Deoclécio Machado, Edinho, Elber Correa, Eneas, Joana Lage, Marcelo Lopes, Paulo Ney, Renato Garcia, Rogério Filgueiras e Sandro Construforte**. E constatou-se a ausência dos Vereadores: **Paulo Alves e Roberto Costa**. Havendo número legal foi declarada aberta a Sessão. Após, foi feita a leitura de versículo da Bíblia, Oração do Pai Nosso e da Constituição da República. **Passou-se ao 1º Expediente: Vereador Agnaldo Coutinho**- Cumprimenta a todos. Diz que vai a Tribuna para mais uma vez falar dos vendedores ambulantes do Município que estão sendo tratados covardemente e que presenciou a fala de um subsecretário do Município com a promessa de colocação de dois banheiros químicos para os ambulantes. Fala que a promessa era de dar condições aos ambulantes e que a rua seria fechada ao tráfego de veículos, o que não ocorre hoje. Relata que ouviu dos próprios ambulantes que suas vendas caíram cerca de 90% e que ainda são mal tratados pelos fiscais de postura. Diz que ali se encontram idosos, grávidas, hipertensos e que merecem o mínimo de respeito para praticar o seu trabalho e manter o seu sustento. Diz que o Município tem gasto muito dinheiro em uma área e esquece-se de outra onde o gasto seria irrisório com a compra de simples banheiros químicos. **Vereador Eneas** - Cumprimenta a todos. Diz que se encontra assustado pelo Poder Executivo não ter se posicionado diante da situação em que se encontra o Hospital Municipal, devido ao fato da instabilidade em que os funcionários se encontram, onde há relatos de assinaturas de aviso prévio a diversos deles essa semana. Questiona como um profissional irá se dedicar totalmente ao seu serviço com a incerteza do vínculo empregatício. Solicita que alguém do Poder Executivo fosse até o Hospital para esclarecer e tranquilizar os funcionários do mesmo. Fala que mais uma vez terá que falar do Alex Piccianni que está acabando com a Secretaria de Esporte e Lazer de nosso Município. Relata que o mesmo está usando a Secretaria para fazer política. Diz que do

mesmo uma proposta de troca de favores políticos e que não aceita de forma alguma tal situação. Fala que um munícipe acompanhado de um advogado após a última sessão fez acusações a seu respeito de pertencer a milícia e que isso tem que ser provado. Faz um breve relato de sua juventude e adolescência ilibada e gostaria que fizessem a denúncia formalmente pois tem plena consciência de seus atos. **Vereador Renato Garcia** - Cumprimenta a todos. Diz que irá direcionar a sua fala ao Vereador Edinho que retorna a esta Casa após um período no Executivo como Secretário. Relata que tem um desprazer imenso em dividir o plenário com o mesmo, mais infelizmente não tem outra alternativa, então vem externar o nojo de estar próximo e respirar o mesmo ar que o Edil. Diz não fala através de redes sociais e sim olho no olho. Relata que no começo do ano passado o Edil mencionou de que os demais pares “usam calcinha ao falar com o Prefeito”, onde parece que na verdade quem “usou calcinha” foi o senhor. Por que quem foi sentar lá na mesa do Prefeito foi o Senhor. Quem assumiu o cargo de secretário foi o Senhor não a gente aqui. Relata que pela experiência de vida que tem o que observa nos vídeos do Edil é um desespero muito grande, onde aconselha o mesmo a buscar ajuda médica. Fala que em relação aos vídeos, tudo que foi dito sobre sua pessoa terá que ser provado na justiça e que o Edil se ainda não foi intimado pela Justiça será brevemente e terá que pagar por tudo que foi dito. Diz que mesmo que haja uma audiência de conciliação não ira aceitar. Fala que esse mesmo Edil fez um vídeo onde fala que o Prefeito e seu secretariado são “organização criminosa” e todo mundo aqui, nós vereadores já sabemos de sua estratégia, onde o Senhor vem até a Tribuna, fala mal do secretário, fala mal do Prefeito para depois sentar na mesa com os mesmos e o chefe da “organização criminosa”, conforme o Senhor colocou. Fala que a função do Vereador é fiscalizar o executivo, onde os demais pares também fiscalizam, mais nunca chamaram o Prefeito de bandido, o que acho até uma falta de respeito com a sua própria instituição. Parece que você estudou e é formado em direito, eu não sei, mas pelo menos direito parece que não foi, pois você tratar uma pessoa que é advogado e Prefeito do Município e chamar de “organização criminosa”, no mínimo era pra saber que você poderá até responder a um processo pelos seus atos e espera que o mesmo tenha se arrependido em relação ao vídeo postado sobre a minha pessoa, pois além de ofende-lo, ofendeu também minha família e diz que isso é imperdoável. Relata que caso o Edil passe por ele que olhe para o outro lado, pois não irá cumprimenta-lo. Finaliza dizendo que quando se mexe com a família é diferente e irá até os últimos tramites judiciais e mais uma vez diz que é um grande desprazer em dividir o plenário com o mesmo. **Vereador Edinho** - Cumprimenta a todos. Diz que é lamentável pois veio com um objetivo, mais como em um passe de mágica o discurso muda. Confessa a todos que tem alguma dificuldade em verbalizar mais diz a todos que agora mais do que nunca, tem certeza, que se colocarem uma grade na Prefeitura é um hospício e se colocarem uma tenda na Câmara é um circo. Questiona o seu direito de pronunciamento, pois permaneceu em silêncio no momento que outro Vereador usava a tribuna e gostaria de não ser interrompido. Relata ao presidente que o mesmo chegou avocar o Regimento Interno desta Casa com



relação à interrupção na fala do 1º expediente. Relata que a interrupção que hora acontece, é uma estratégia para tentar tirar o nosso raciocínio. Relata que em momento nenhum toca no nome do Edil que o interrompe e que não quer olhar para seu rosto. Diz que já não sabe quem manda na Casa de Leis. Relata que foi para Executivo e saiu de lá com a cabeça erguida, pois ao assumir, conseguiu recuperar veículos, materiais de uso pessoal e aumentou a arrecadação de cerca de noventa mil reais para quinhentos e sessenta mil reais. Relata que ao assumir em vinte e cinco dias assinou apenas oito alvarás e ao deixar a Secretaria havia assinado mais de trezentos alvarás. Relata que é formado em direito desde seus 22 anos de idade e é responsável por seus atos e se disse algo, será discutido na Justiça. Diz que não perde tempo olhando redes sociais de ninguém presente e que o ódio é cruel e destruidor mas a inveja é pior ainda. Relata que no lugar onde nasceu, até hoje é sua residência. Relata que neste momento não sabe quem é o Presidente da Casa devido a seguidas interrupções e diz que é oficial de justiça há quatorze anos. Neste momento o Presidente Sandro Construforte, devido a forte discussão entre os Vereadores encerra a presente sessão e pede desculpas a população presente e aos demais vereadores. **Nada mais havendo a deliberar**, o Senhor Presidente marca a próxima Sessão para o dia 30 de agosto de 2018. Da qual eu, **Leonardo Martins Abreu**, Secretário-Executivo da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata, que vai assinada de acordo com a Lei. Câmara Municipal de Itaboraí, 28 de Agosto do ano de 2018.



prefeitura

